



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2016 (4T16) e ao ano de 2016 (2016). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e ao ano de 2015 (2015). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 2016 os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica “Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda” no Balanço e como “Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda” na DRE, conforme detalhado na pág. 15 do *Release* do 2T16. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17 do *Release* do 2T16.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$617,2 milhões no 4T16 (+5,4%) e R\$2,4 bilhões em 2016 (+3,7%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$549,1 milhões (+3,5%) e R\$2,1 bilhões em 2016 (+7,1%).
- ✓ Custo caixa consolidado atingiu R\$227,7 milhões (+0,6%) no 4T16, e R\$860,1 milhões em 2016 (-5,3%), mesmo com inflação de 6,3% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$389,8 milhões no 4T16 (+7,6%) e R\$1,5 bilhão em 2016 (+9,4%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$418,8 milhões no 4T16 (+15,9%) e R\$1,5 bilhão (+12,6%) em 2016.
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$88,7 milhões no 4T16 (+157,5%) e R\$269,7 milhões em 2016 (+116,1%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou dezembro/16 em 2,8x, comparado a 3,0x em dezembro/2015.
- ✓ Em outubro de 2016, a Companhia concluiu a alienação de 100% dos ativos da Elog Sul por R\$115,0 milhões.
- ✓ Em novembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou pagamento de R\$146,5 milhões em dividendos, relativos aos resultados de 2015 e acumulados até setembro 2016.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	617,2	585,6	5,4%	2.377,6	2.292,6	3,7%
EBITDA Pró-forma Comparável ²	389,8	362,4	7,6%	1.520,2	1.389,3	9,4%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável ²	63,2%	61,9%	1,3 p.p.	63,9%	60,6%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Comparável ³	88,7	34,5	157,5%	269,7	124,8	116,1%
Capex	194,3	152,4	27,5%	624,0	675,3	-7,6%
Dívida Líquida	4.271,6	4.136,8	3,3%	4.271,6	4.136,8	3,3%
Caixa Disponível	658,6	794,5	-17,1%	658,6	794,5	-17,1%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma Comparável ² udm ⁴	2,8x	3,0x	-0,2x	2,8x	3,0x	-0,2x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, em 2016 exclui os itens não recorrentes e não caixa: *Impairment* do Ecoporto, no 4T15 e 2015 exclui efeito líquido da avaliação dos ativos da Elog a valor justo

³ Exclui itens não recorrentes: efeito da baixa dos ativos mantidos para venda (Elog), *Impairment* e Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto

⁴ udm = últimos 12 meses

Divulgação 4T16/2016

Teleconferência de resultados do 4T16 com Webcast em 21/02/2017:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:00 (Brasília)
09:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 11 3127 4971 ou
+55 11 3728 5971
Inglês: +1 156 300 1066
Código: EcoRodovias
Replay: +55 11 3127 4999
Senha (Português): 92707675
Senha (Inglês): 84082494

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Gregory Lima
+55 (11) 3787-2683/2612/2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Concessões Rodoviárias	600,9	581,6	3,3%	2.334,3	2.180,0	7,1%
Receita de Construção	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
Ecoporto Santos	78,5	66,4	18,2%	290,5	352,7	-17,6%
Serviços	28,2	59,8	-52,8%	184,5	225,9	-18,3%
Eliminações	(25,8)	(56,7)	-54,5%	(173,8)	(212,1)	-18,1%
RECEITA BRUTA	810,1	759,1	6,7%	3.086,9	2.989,6	3,3%
(-) Receita de Construção	(128,3)	(108,0)	18,8%	(451,4)	(443,1)	1,9%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	681,8	651,1	4,7%	2.635,5	2.546,5	3,5%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Pessoal	88,5	96,8	-8,6%	332,6	388,3	-14,3%
Conservação e Manutenção	21,4	23,6	-9,3%	82,3	91,3	-9,9%
Serviços de Terceiros	78,9	60,4	30,6%	272,5	244,3	11,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	27,0	28,0	-3,6%	102,9	105,7	-2,6%
Outros	11,9	17,5	-32,0%	69,7	78,6	-11,3%
CUSTOS CAIXA	227,7	226,3	0,6%	860,1	908,3	-5,3%
Custo de Construção de Obras	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
Provisão para Manutenção	40,3	19,2	109,5%	104,7	91,9	14,0%
Depreciação / Amortização	77,6	91,5	-15,2%	340,0	344,2	-1,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM	473,9	445,0	6,5%	1.756,2	1.787,5	-1,8%

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$473,9 milhões no 4T16, aumento de 6,5% devido ao incremento de custos de construção em função de obras na Ecoponte, Ecovias e ECO101 e às maiores provisões para manutenção futuras e não programadas em 2016. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$227,7 milhões, aumento de 0,6%, mesmo com a inflação de 6,3% no período.** Os destaques foram a redução de R\$38,8 milhões nas concessões rodoviárias, conforme detalhado na página 11; e o aumento de R\$10,8 milhões no Ecoporto devido ao incremento de comissões para retenção de cargas de armazenagem que proporcionou o crescimento da receita desse ativo. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua seus esforços na busca de ganhos de eficiência operacional. Os custos caixa em 2016 atingiram R\$860,1 milhões, redução de 5,3% em relação ao ano anterior, mesmo com inflação de 6,3% no período, em função do programa de redução de custos implementado pela Companhia.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	130,5	169,3	-22,9%	596,4	627,3	-4,9%
Ecoporto Santos	77,7	66,9	16,1%	288,2	318,8	-9,6%
Serviços e Holding	46,6	46,9	-0,6%	149,7	174,2	-14,1%
Eliminações	(27,1)	(56,8)	-52,3%	(174,2)	(212,0)	-17,8%
CUSTOS CAIXA	227,7	226,3	0,6%	860,1	908,3	-5,3%
Custo de Construção de Obras	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
Provisão para Manutenção	40,3	19,2	109,5%	104,7	91,9	14,0%
Depreciação / Amortização	77,6	91,5	-15,2%	340,0	344,2	-1,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM	473,9	445,0	6,5%	1.756,2	1.787,5	-1,8%

¹ Considera Ecoporte a partir de 01/06/2015

EBITDA Pró-forma Comparável por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T16	Margem	4T15	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	418,8	76,3%	361,5	68,1%	15,9%
Ecoporto Santos	(8,7)	-12,6%	(7,6)	-12,9%	14,5%
Serviços e Holding	(20,3)	-	8,5	-	n.m.
Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	-	27,9	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	389,8	63,2%	390,3	66,7%	-0,1%
(-) Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	-	(27,9)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	389,8	63,2%	362,4	61,9%	7,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	617,2		585,6		5,4%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

EBITDA (em milhões de R\$)	2016	Margem	2015	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.536,8	72,0%	1.364,4	68,5%	12,6%
Ecoporto Santos	(31,2)	-12,3%	(3,6)	-1,1%	n.m.
Serviços e Holding	14,6	-	28,4	-	-48,5%
Impairment Ecoporto Santos (Não caixa)	(301,0)	-	-	-	n.m.
Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	-	27,9	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.219,2	51,3%	1.417,1	61,8%	-14,0%
(-) Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	-	(27,9)	-	n.m.
(+) Impairment Ecoporto Santos (Não caixa)	301,0	-	-	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.520,2	63,9%	1.389,2	60,6%	9,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	2.377,6		2.292,6		3,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **cresceu 7,6%** totalizando R\$389,8 milhões no 4T16 e a margem EBITDA foi de 63,2% (+1,3p.p.), devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que teve incremento de R\$57,3 milhões (+15,9%). Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados nas empresas de Serviços e Holding (pág. 13) e resultado do Ecoporto Santos (pág. 14). Em 2016, o EBITDA pró-forma comparável, excluindo o resultado dos ativos mantidos para venda (Elog) e efeito não caixa do *impairment* do Ecoporto, atingiu R\$1.520,2 milhões, **crescimento de 9,4%** e margem EBITDA de 63,9% (+3,3p.p.) devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias em função dos reajustes tarifários e eficiência em custos que compensaram a queda de tráfego.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Juros sobre Debêntures	(88,1)	(91,5)	-3,7%	(364,3)	(329,4)	10,6%
Juros sobre Financiamentos	(23,4)	(24,6)	-4,9%	(102,1)	(89,8)	13,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(8,9)	(61,3)	-85,5%	(145,4)	(218,9)	-33,6%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	(0,3)	(0,4)	-25,0%	(4,5)	(6,2)	-27,6%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(3,8)	2,2	n.m.	18,2	(66,6)	-127,3%
Receitas de Aplic. Financeiras	20,4	22,9	-10,9%	101,9	86,5	17,8%
Ajuste a Valor Presente	(7,5)	(5,5)	36,4%	(30,1)	(22,0)	37,2%
Outros Efeitos Financeiros	(5,9)	(3,8)	55,3%	(28,0)	(16,8)	66,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(117,5)	(162,0)	-27,5%	(554,4)	(663,2)	-16,4%

O resultado financeiro do 4T16, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou queda de 27,5% quando comparado ao 4T15, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre Debêntures: redução de R\$3,4 milhões em função da redução da Selic;
- ii. Varição monetária sobre debêntures: redução de R\$52,4 milhões devido à redução do IPCA registrado no período;
- iii. Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$6,0 milhões devido à apreciação do Dólar em relação ao Real no 4T16 (+0,4%) quando comparado à depreciação de 4T15 (-1,7%) referente à aquisição de equipamentos do Ecoporto e menor exposição da dívida atrelada ao Dólar (R\$101,3 milhões no 4T16 vs R\$232,4 milhões no 4T15) em função do pagamento de empréstimo na ECO101; e
- iv. Receita de aplicações financeiras: redução de R\$2,5 milhões devido à menor disponibilidade de caixa no 4T16.

A **despesa financeira caixa** em 2016 totalizou R\$459,2 milhões (conforme DFC no Anexo IV página 20).

Imposto de Renda e Contribuição Social

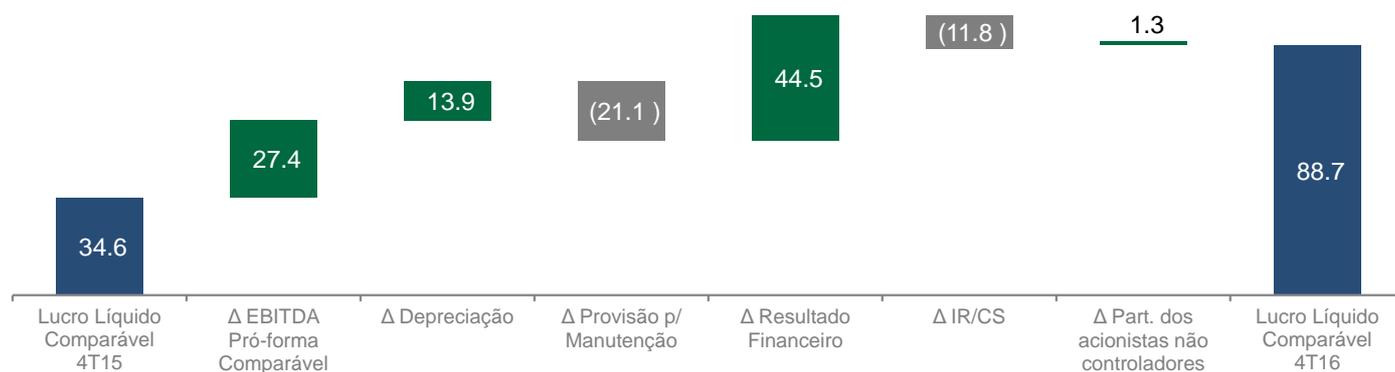
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrado no 4T16 foi de R\$62,2 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 18 disponível nas Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	88,7	34,5	157,5%	269,7	124,8	116,1%

¹ Exclui itens não recorrentes e não caixa contabilizadas no 2T16 e 4T15

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$88,7 milhões no 4T16, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (R\$27,4 milhões) e pela menor despesa financeira (R\$44,5 milhões).

Em 2016, a EcoRodovias apresentou lucro líquido comparável, excluindo os itens não recorrentes e não caixa referentes aos efeitos de ativos mantidos para venda (Elog), o *Impairment* e baixa do imposto diferido do Ecoporto, de R\$269,7 milhões, crescimento de 116,1%.

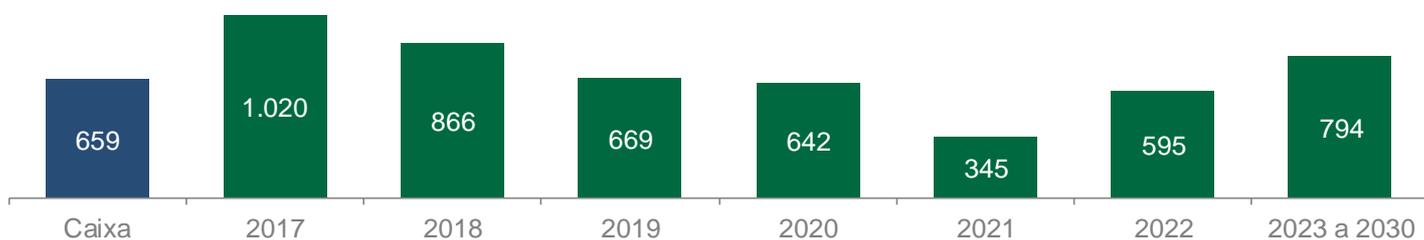
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$4.930,3 milhões em dezembro de 2016, redução de 0,4% em relação a setembro de 2016. Contribuíram para essa redução o pagamento de principal e juros das debêntures da Ecorodovias Concessões.

A dívida bruta, em 31/12/2016, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 79,3% de vencimentos no longo prazo e 20,7% no curto prazo. No anexo V da página 21 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2016	30/09/2016	Var.
Curto Prazo	1.019,9	1.166,5	-12,6%
Longo Prazo	3.910,3	3.784,6	3,3%
Dívida Bruta Total	4.930,3	4.951,1	-0,4%
(-) Caixa e equivalentes	658,6	834,5	-21,1%
Dívida Líquida	4.271,6	4.116,6	3,8%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL udm	2,8x	2,7x	0,1x

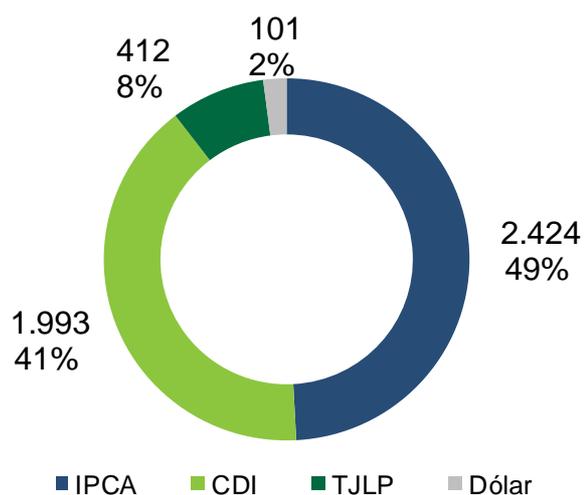
**Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog)
(em milhões de R\$) em 31/12/2016:**



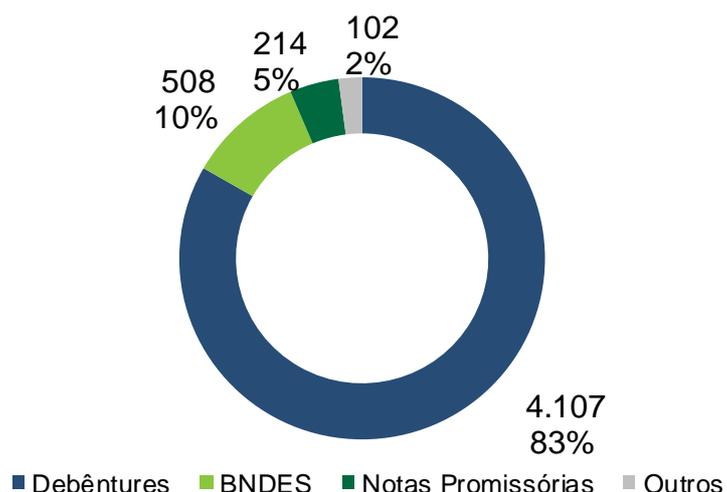
Abertura dos vencimentos em 2017 (Em 31/12/2016)



**Dívida Bruta – 31/12/2016
por indexador (em milhões de R\$ e %)**



**Dívida Bruta – 31/12/2016
por instrumento (em milhões de R\$ e %)**



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T16			2016		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Concessões Rodoviárias	131,8	56,2	188,0	483,8	125,2	609,0
Ecovias dos Imigrantes	30,6	16,8	47,4	90,5	43,7	134,2
Ecopistas	40,1	1,3	41,4	135,9	5,2	141,1
Ecovia Caminho do Mar	2,4	1,2	3,6	15,2	6,4	21,6
Ecocataratas	8,9	11,6	20,4	39,4	38,9	78,2
Ecosul (100%)	12,3	0,3	12,6	65,2	6,0	71,2
ECO101 (100%)	32,3	-	32,3	94,8	-	94,8
Ecoponte	5,3	25,1	30,4	42,9	25,1	68,0
Ecoporto Santos	1,0	-	1,0	5,0	-	5,0
Outros¹	5,3	-	5,3	10,1	-	10,1
CAPEX	138,1	56,2	194,3	498,8	125,2	624,0

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 4T16 e no 2016, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$179,5 milhões e R\$577,1 milhões, respectivamente.

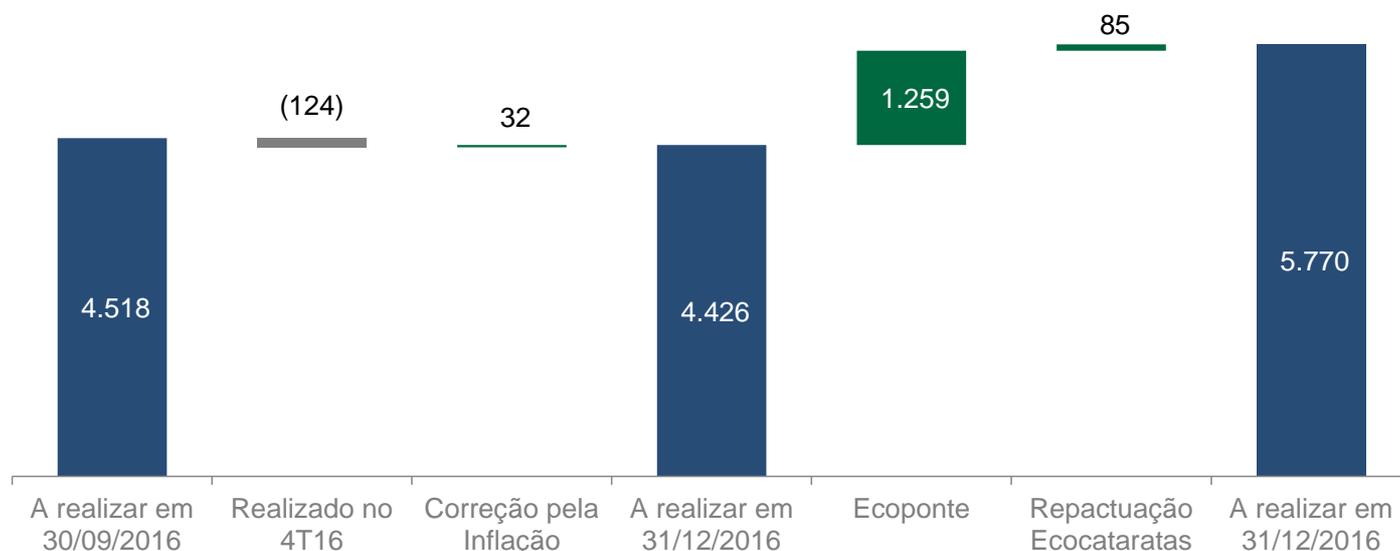
Capex Estimado 2017

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2017		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	52	64	116
Ecopistas	168	30	199
Ecovia Caminho do Mar	25	5	30
Ecocataratas	69	76	144
Ecosul (100%)	78	8	86
ECO101 (100%)	165	-	165
Ecoponte	150	7	157
Ecoporto Santos	5	-	5
Outros ¹	10	-	10
TOTAL	722	189	912

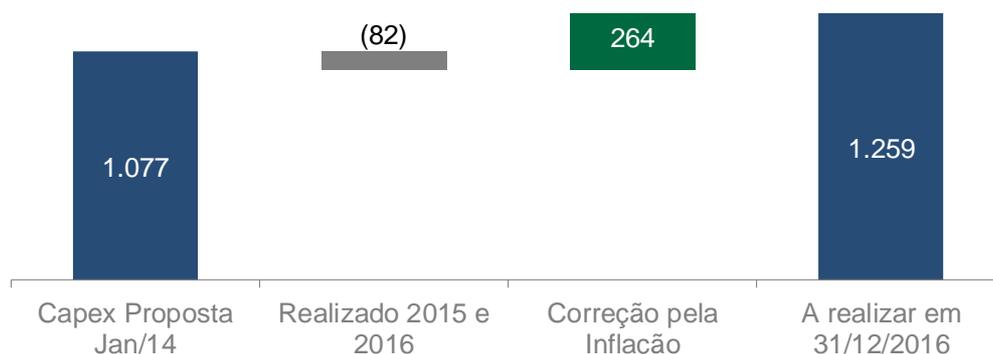
¹ Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2017, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$834,7 milhões.

Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias incluindo Ecoponte (em milhões de R\$):



CAPEX contratual a realizar da Ecoponte (em milhões de R\$):



A partir dos resultados de 31/12/2016, o CAPEX da Ecoponte foi incorporado ao Capex contratual a realizar do Grupo conforme nota explicativa nº 28 das Demonstrações Financeiras.

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$54 milhões já realizados em 2016 e R\$234 milhões a serem realizados nos próximos anos. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual o qual será pleiteado no âmbito judicial.

O valor de R\$85,0 milhões referente à repactuação contratual da Ecocataratas, foi calculado com base em um processo de reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e convertido nesse investimento.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	6.533	7.290	-10,4%	26.672	29.138	-8,5%
Ecopistas	6.292	6.384	-1,4%	23.834	28.235	-15,6%
Ecovia Caminho do Mar	2.452	2.539	-3,4%	11.662	10.897	7,0%
Ecocataratas	3.942	4.094	-3,7%	16.985	16.394	3,6%
Ecosul	4.012	4.170	-3,8%	19.227	20.217	-4,9%
ECO101	7.717	8.463	-8,8%	30.371	35.434	-14,3%
Ecoponte ¹	1.146	1.239	-7,5%	4.560	2.910	56,7%
Total	32.094	34.179	-6,1%	133.311	143.225	-6,9%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	9.141	9.628	-5,1%	33.998	35.542	-4,3%
Ecopistas	14.655	15.587	-6,0%	56.871	60.213	-5,6%
Ecovia Caminho do Mar	1.195	1.223	-2,3%	4.429	4.674	-5,2%
Ecocataratas	2.663	2.457	8,4%	9.788	9.736	0,5%
Ecosul	1.712	1.752	-2,3%	6.670	6.985	-4,5%
ECO101	3.945	4.232	-6,8%	15.838	16.713	-5,2%
Ecoponte ¹	6.417	6.182	3,8%	24.275	14.135	71,7%
Total	39.728	41.061	-3,2%	151.869	147.998	2,6%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	15.674	16.918	-7,4%	60.670	64.680	-6,2%
Ecopistas	20.947	21.971	-4,7%	80.705	88.448	-8,8%
Ecovia Caminho do Mar	3.647	3.762	-3,1%	16.091	15.571	3,3%
Ecocataratas	6.605	6.551	0,8%	26.773	26.130	2,5%
Ecosul	5.724	5.922	-3,3%	25.897	27.202	-4,8%
ECO101	11.662	12.695	-8,1%	46.209	52.147	-11,4%
Ecoponte ¹	7.563	7.421	1,9%	28.835	17.045	69,2%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	71.822	75.240	-4,5%	285.180	291.223	-2,1%

¹ Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 4,5% no 4T16 e 2,1% em 2016. Desconsiderando o impacto da isenção de pedágio sobre eixos suspensos e o início de operação da Ecoponte, houve redução de 6,2% em 2016. Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais – redução de 6,1% no 4T16 impactados pelo arrefecimento da economia. A Ecovias teve seu tráfego influenciado negativamente pelo arrefecimento da economia, retração da produção industrial e pelo menor fluxo de exportação de grãos. As concessionárias Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul tiveram o tráfego influenciado negativamente pela redução das exportações de grãos, com destaque para o milho, pelos portos de Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas e ECO101 tiveram o tráfego influenciado pela recessão econômica e retração da produção industrial. A Ecoponte apresentou redução do tráfego devido ao arrefecimento da economia e a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração dos veículos comerciais para o Arco Metropolitano.

Veículos de Passeio – redução de 3,2% no 4T16. O tráfego das concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e ECO101 foi influenciado pelo clima desfavorável e pela não existência de feriados prolongados no final do ano, que inibiram o fluxo de turistas com destino aos litorais dos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo e pelo arrefecimento da economia. A Ecopistas teve redução no tráfego devido à queda da atividade industrial e de renda das famílias na região. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecoponte apresentou crescimento em função do aumento do número de turistas para a região dos Lagos, influenciado pelas condições climáticas favoráveis.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,66	14,66	6,8%	14,90	14,06	6,0%
Ecopistas	3,28	3,03	8,3%	3,16	2,88	9,7%
Ecovia Caminho do Mar	16,33	15,40	6,0%	15,98	15,03	6,3%
Ecocataratas	11,35	10,44	8,7%	11,07	10,15	9,1%
Ecosul	9,91	7,29	35,9%	9,95	7,32	35,9%
ECO101	4,00	3,74	7,0%	3,89	3,51	10,8%
Ecoponte ¹	4,00	3,70	8,1%	3,88	3,70	4,9%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,59	7,84	9,6%	7,93	7,24	9,5%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

¹Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 9,6% no 4T16, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em maio de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 6,7%. Em junho de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 9,5% pelo IPCA.

Em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,8% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% em função da revisão ordinária e pleitos de reequilíbrios aprovados pela ANTT, totalizando um reajuste de 10,3%.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	582,2	558,9	4,2%	2.261,4	2.108,2	7,3%
Ecovias dos Imigrantes	245,3	248,0	-1,1%	903,8	909,5	-0,6%
Ecopistas	68,8	66,5	3,5%	254,8	254,5	0,1%
Ecovia Caminho do Mar	59,6	58,0	2,8%	257,1	234,0	9,9%
Ecocataratas	75,0	68,4	9,6%	296,4	265,2	11,8%
Ecosul	56,7	43,1	31,6%	257,7	199,0	29,5%
ECO101	46,5	47,4	-1,9%	179,7	182,9	-1,7%
Ecoponte ¹	30,3	27,5	10,2%	111,9	63,1	77,3%
Receita Acessória	18,6	22,7	-18,1%	72,8	71,8	1,4%
Receita de Construção	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
RECEITA BRUTA	729,1	689,6	5,7%	2.785,6	2.623,1	6,2%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA²	600,8	581,6	3,3%	2.334,2	2.180,0	7,1%

¹ Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

² Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: crescimento de 4,2% no 4T16, resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias, que compensou a redução do tráfego do trimestre. O aumento das receitas das concessões Ecosul, Ecocataratas, Ecoponte, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar (+R\$26,9 milhões) mais do que compensou a queda das concessões Ecovias e ECO101 (-R\$3,6 milhões).

Receita Acessória: redução de 18,1% no 4T16 devido à receitas extraordinárias na ECO101 no 4T15, desconsiderando as receitas da ECO101, houve crescimento de 3,3% no 4T16.

Receita de Construção: aumento de 18,8% devido ao maior nível de obras contratuais na Ecoponte e Ecovias e ECO101.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Concessões Rodoviárias¹						
Pessoal	38,5	37,5	2,7%	151,4	140,3	7,9%
Conservação e Manutenção	19,1	21,4	-10,7%	72,5	76,5	-5,2%
Serviços de Terceiros	49,4	78,4	-37,0%	261,7	295,3	-11,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,0	19,3	-11,9%	67,2	65,0	3,4%
Outros	6,5	12,7	-48,8%	43,6	50,2	-13,1%
CUSTOS CAIXA	130,5	169,3	-22,9%	596,4	627,3	-4,9%
Custo de Construção de Obras	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
Provisão para Manutenção	40,3	19,2	109,5%	104,7	91,9	14,0%
Depreciação / Amortização	63,8	72,0	-11,4%	278,2	272,4	2,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	362,9	368,5	-1,5%	1.430,7	1.434,7	-0,3%

¹ Inclui Ecoponte que iniciou as operações em 01/06/15

Os custos operacionais e despesas administrativas reduziram em 1,5% e totalizaram R\$362,9 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$130,5 milhões, redução de 22,9%, mesmo com a inflação de 6,3% do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias e da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorrido ao longo de 2016 para as Concessões Rodoviárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 2,7%, abaixo reajuste salarial em duas parcelas de 4,5% em março/2016 e de 4,0% a 4,5% em setembro/2016 em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** Redução de 10,7%, mesmo com a inflação de 6,3% do período, devido à eficiência na gestão de custos;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 37,0%, devido à eficiência na gestão de custos em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorrido ao longo de 2016 para as Concessões Rodoviárias;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$2,3 milhões no 4T16 em relação ao 4T15;
- ✓ **Outros:** redução de 48,8%, devido ao ressarcimento de seguros na Ecocataratas e redução nas contas de consumo nas concessionárias;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 18,8% devido ao maior nível de obras contratuais na Ecoponte e Ecovias e ECO101. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** totalizou R\$40,3 milhões, devido às maiores provisões para manutenção futuras e não programadas em 2016;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de 11,4% devido ao menor volume de tráfego em 2016 em relação ao previsto que ocasionou um ajuste na de curva de tráfego.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	178,2	124,0	43,7%	577,9	439,3	31,6%
Depreciação e Amortização	64,0	72,0	-11,1%	278,2	272,4	2,1%
Resultado Financeiro	52,6	86,7	-39,3%	298,2	352,8	-15,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	83,7	59,6	40,4%	277,8	208,0	33,6%
Receita de Construção	(128,3)	(108,0)	18,8%	(451,4)	(443,1)	1,9%
Custo de Construção	128,3	108,0	18,8%	451,4	443,1	1,9%
Provisão para Manutenção	40,3	19,2	109,5%	104,7	91,9	109,5%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	418,8	361,5	15,9%	1.536,8	1.364,4	12,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	549,1	530,6	3,5%	2.133,1	1.991,2	7,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	76,3%	68,1%	8,2 p.p.	72,0%	68,5%	3,5 p.p.

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 4T16 foi R\$418,8 milhões (+15,9%), com margem EBITDA de 76,3% (+8,2p.p). O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos e revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorrido ao longo de 2016 para as concessões rodoviárias. O lucro líquido foi de R\$178,2 milhões, aumento de 43,7% no 4T16. O EBITDA em 2016 foi de R\$1.536,8 milhões crescimento de +12,6% apesar de queda de tráfego, em função dos reajustes tarifários e disciplina de custos.

O lucro líquido em 2016 foi de R\$577,9 milhões comparado a R\$439,3 milhões de 2015, crescimento de 31,6%.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	25,0	53,0	-52,8%	163,8	200,4	-18,3%
Custos e Despesas operacionais	(55,0)	(59,1)	-6,9%	(188,9)	(219,4)	-13,9%
(+) Depreciação e Amortização	8,4	12,2	-31,1%	39,2	45,2	-13,3%
Custos Caixa	(46,6)	(46,9)	-0,6%	(149,7)	(174,2)	-14,1%
(-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) ¹	-	-	n.m.	(301,0)	-	n.m.
(+) Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	27,9	n.m.	-	27,9	n.m.
(+) Outras receitas e despesas operacionais	1,3	2,4	-44,6%	0,5	2,2	-75,9%
EBITDA	(20,3)	36,4	-155,7%	(286,4)	56,3	n.m.
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) ¹	-	-	n.m.	301,0	-	n.m.
(-) Efeito líquido da avaliação dos ativos ELOG a valor justo (não caixa)	-	(27,9)	n.m.	-	(27,9)	n.m.
EBITDA COMPARÁVEL	(20,3)	8,5	n.m.	14,6	28,4	-48,5%

¹ Custo não recorrente contabilizado no 2T16

A receita líquida totalizou R\$25,0 milhões (-52,8%), em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorrido ao longo de 2016 para as Concessões Rodoviárias. Os custos caixa apresentaram redução de 0,6% no 4T16. O EBITDA Comparável atingiu R\$20,3 milhões negativos no 4T16 em função da redução da receita, entretanto, teve impacto neutro no EBITDA consolidado do grupo.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	-	6.415	n.m.	336	103.802	-99,7%
Contêineres Cheios	-	5.145	n.m.	336	80.652	-99,6%
Contêineres Vazios	-	1.270	n.m.	-	23.150	n.m.
Operação de Armazenagem	10.351	11.053	-6,4%	42.564	56.738	-25,0%

A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela não operação de linha regular no trimestre, devido ao arrefecimento da economia e concorrência acirrada. A operação de armazenagem teve redução de 6,4% no 4T16, resultado dos menores volumes de cargas de importação e de armazenagens retidas no próprio terminal.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	n.m.	780	n.m.	n.m.	568	n.m.
Operação de Armazenagem	7.506	5.433	38,2%	6.684	5.087	31,4%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 38,2%, devido à maior representatividade de contêineres fracionados - LCL (*Less Container Load*), que possuem preços médios

maiores, no total de contêineres armazenados (17,2% do total armazenado no 4T16 versus 9,7% do total armazenado no 4T15).

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	0,2	5,0	-96,0%	2,9	59,0	-95,1%
Operação de Armazenagem	77,7	60,1	29,3%	284,5	288,6	-1,4%
Outros	0,6	1,4	-57,1%	3,1	5,1	-39,2%
TOTAL	78,5	66,5	18,0%	290,5	352,7	-17,6%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	68,8	58,7	17,2%	254,4	313,1	-18,7%
Custos e Despesas Comparáveis ¹	(80,5)	(68,7)	17,2%	(299,1)	(329,4)	-9,2%
Depreciação e Amortização	5,6	6,9	-18,8%	23,0	26,5	-13,2%
Custos Caixa Comparáveis¹	(74,9)	(61,8)	21,2%	(276,1)	(302,9)	-8,8%
Itens não recorrentes	(2,8)	(5,2)	-46,2%	(12,1)	(15,9)	-23,9%
Custos Caixa	(77,7)	(66,9)	16,1%	(288,2)	(318,8)	-9,6%
Outras Receitas (Despesas)	0,2	0,6	-66,7%	2,6	2,1	23,8%
EBITDA	(8,7)	(7,6)	14,5%	(31,2)	(3,6)	n.m.
Margem EBITDA	-12,6%	-12,9%	0,3 p.p.	-12,3%	-1,1%	-11,1 p.p.
EBITDA COMPARÁVEL¹	(5,9)	(2,4)	145,8%	(19,1)	12,3	n.m.
MARGEM EBITDA COMPARÁVEL¹	-8,6%	-4,1%	-4,5 p.p.	-7,5%	3,9%	-11,4 p.p.
Resultado Financeiro	(19,3)	(20,4)	-5,4%	(57,4)	(119,4)	-51,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	11,5	11,9	-3,4%	37,4	48,9	-23,5%
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	(244,0)	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(22,2)	(23,0)	-3,5%	(318,3)	(100,6)	n.m.
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	244,0	-	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(22,2)	(23,0)	-3,5%	(74,3)	(100,6)	-26,1%

¹ Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências

A receita líquida apresentou decréscimo de 17,2% no 4T16, impactada pela redução na receita da operação de cais devido à queda no volume de contêineres de importação no Porto de Santos em função da deterioração macroeconômica e também da concorrência com outros terminais. Essa redução foi compensada pelo crescimento da receita de armazenagem em função do aumento da tarifa média dessa operação.

Os custos caixa comparáveis tiveram aumento de 21,2% totalizando R\$74,9 milhões, com destaque para: (i) Pessoal (-18,4%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção (-41,7%) redução devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (+61,2%) aumento devido a maiores custos com comissões para retenção de contêineres de armazenagem e maiores custos com transporte em função da utilização de transporte de terceiros; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-24,2%) redução devido à rescisão de contrato de aluguel; e (v) Outros apresentou aumento de R\$1,8 milhão quando comparado ao 4T15. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 22.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA comparável foi negativo em R\$5,9 milhões e R\$19,1 milhões no 4T16 e em 2016, respectivamente, impactado pela redução na receita líquida em função da forte queda de volumes e da acirrada concorrência com outros terminais, conforme explicado acima.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2016	31/12/2015	VAR.
			31/12/2016 vs 31/12/2015
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	589.504	772.903	-23,7%
Títulos e valores imobiliários	61.748	49.666	24,3%
Clientes	154.790	197.979	-21,8%
Tributos a recuperar	60.882	67.955	-10,4%
Despesas antecipadas	18.194	8.798	106,8%
Outros créditos	12.351	20.834	-40,7%
Ativos operações descontinuadas	253.248	-	n.m.
Ativo Circulante	1.150.717	1.118.135	2,9%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	368.784	669.845	-44,9%
Depósitos judiciais	174.013	211.119	-17,6%
Despesas antecipadas	140	190	-26,3%
Outros créditos	8.322	23.116	-64,0%
Títulos e valores mobiliários	7.371	684	n.m.
Realizável a longo prazo	558.630	904.954	-38,3%
Investimentos	1.017	1.025	-0,8%
Imobilizado	616.763	870.470	-29,1%
Intangível	4.276.280	4.966.399	-13,9%
TOTAL DO ATIVO	6.603.407	7.860.983	-16,0%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2016	31/12/2015	VAR. 31/12/2016 vs 31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	76.626	94.158	-18,6%
Empréstimos e financiamentos	339.302	494.835	-31,4%
Arrendamento mercantil	99	-	n.m.
Debêntures	680.535	822.090	-17,2%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	35.244	38.509	-8,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	59.143	79.493	-25,6%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	672	658	2,1%
Partes relacionadas	6.747	9.185	-26,5%
Obrigações com Poder Concedente	25.014	21.369	17,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	32.516	15.911	104,4%
Provisão para manutenção	87.531	55.869	56,7%
Provisão para construção de obras futuras	38.124	43.227	-11,8%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	-	25.881	n.m.
Adiantamento de clientes	-	10.386	n.m.
Outras contas a pagar	11.572	16.026	-27,8%
Passivos operações descontinuadas	263.576	-	n.m.
Passivo Circulante	1.656.701	1.727.597	-4,1%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	484.203	491.872	-1,6%
Arrendamento mercantil	28	-	n.m.
Debêntures	3.426.093	3.471.414	-1,3%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	8.221	n.m.
Tributos Diferidos	20.136	21.712	-7,3%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	182.368	215.061	-15,2%
Obrigações com Poder Concedente	7.427	22.121	-66,4%
Provisão para manutenção	180.541	179.574	0,5%
Provisão para construção de obras futuras	33.768	51.641	-34,6%
Outras contas a pagar	39.595	33.316	18,8%
Passivo Não Circulante	4.374.159	4.494.932	-2,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	1.320.549	-72,7%
Reserva de lucros - legal	7.791	160.791	-95,2%
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	105.014	77.644	35,3%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	50.285	47.517	5,8%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Atribuído à participação dos acionistas controladores	499.964	1.582.475	-68,4%
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio das controladas	72.583	55.979	29,7%
Patrimônio Líquido	572.547	1.638.454	-65,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.603.407	7.860.983	-16,0%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T16	4T15	VAR. 4T16 vs 4T15
RECEITA BRUTA	810.076	759.072	6,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	582.277	558.906	4,2%
Receitas Acessórias e Outras	20.977	25.753	-18,5%
Receitas Ecoporto Santos	78.542	66.412	18,3%
Receita de Construção	128.280	108.001	18,8%
Deduções da Receita Bruta	(64.549)	(65.486)	-1,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	745.527	693.586	7,5%
Custo dos Serviços Prestados	(498.179)	(364.726)	36,6%
Pessoal	(56.031)	(63.453)	-11,7%
Conservação e Manutenção	(20.598)	(22.487)	-8,4%
Serviço de Terceiros	(144.521)	(24.970)	n.m.
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.995)	(24.193)	-9,1%
Depreciação / Amortização	(77.858)	(89.766)	-13,3%
Outros	(8.611)	(12.624)	-31,8%
Provisões para manutenção	(40.285)	(19.232)	109,5%
Custo construção de obras	(128.280)	(108.001)	18,8%
LUCRO BRUTO	247.348	328.860	-24,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	24.550	(77.223)	-131,8%
Despesas Gerais e Administrativas	24.247	(80.248)	-130,2%
Outras Receitas (Despesas)	299	3.073	-90,3%
Equivalência Patrimonial	4	(48)	-108,3%
EBIT	271.898	251.637	8,1%
Resultado Financeiro	(117.437)	(162.012)	-27,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	154.461	89.625	72,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.231)	(50.397)	23,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	92.230	39.228	135,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	6.142	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	92.230	45.370	103,3%
Participação dos acionistas não controladores	3.488	4.763	-26,8%
Participação dos acionistas controladores	88.742	40.607	118,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	88.742	40.607	118,5%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,16	0,07	118,5%
EBITDA	349.519	343.167	1,9%
(+) Provisão para Manutenção	40.285	19.232	109,5%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	389.804	362.399	7,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	88.742	40.607	118,5%
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	-	(6.142)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	88.742	34.465	157,5%

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2016	2015	VAR. 2016 vs 2015
RECEITA BRUTA	3.086.885	2.989.612	3,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.261.451	2.108.187	7,3%
Receitas Acessórias e Outras	83.525	85.633	-2,5%
Receitas Ecoporto Santos	290.501	352.702	-17,6%
Receita de Construção	451.408	443.090	1,9%
Deduções da Receita Bruta	(257.889)	(253.893)	1,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.828.996	2.735.719	3,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.545.435)	(1.481.823)	4,3%
Pessoal	(218.413)	(263.943)	-17,2%
Conservação e Manutenção	(77.827)	(85.843)	-9,3%
Serviço de Terceiros	(225.715)	(110.327)	104,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(87.788)	(92.284)	-4,9%
Depreciação / Amortização	(333.991)	(337.699)	-1,1%
Outros	(45.564)	(56.749)	-19,7%
Provisões para manutenção	(104.729)	(91.887)	14,0%
Custo construção de obras	(451.408)	(443.091)	1,9%
LUCRO BRUTO	1.283.561	1.253.896	2,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(509.089)	(299.872)	69,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(210.762)	(305.675)	-31,1%
Outras Receitas (Despesas)	2.678	4.941	-45,8%
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	(300.997)	-	n.m.
Equivalência Patrimonial	(8)	862	-100,9%
EBIT	774.472	954.024	-18,8%
Resultado Financeiro	(554.360)	(663.209)	-16,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	220.112	290.815	-24,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(479.945)	(159.202)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	(259.833)	131.613	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS¹	(689.301)	(15.841)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(949.134)	115.772	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	15.488	6.798	127,8%
Participação dos acionistas controladores	(964.622)	108.974	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(964.622)	108.974	n.m.
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	(1,73)	0,20	n.m.
EBITDA	1.114.500	1.297.369	-14,1%
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	300.997	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	104.729	91.887	14,0%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.520.226	1.389.256	9,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	(964.622)	108.974	n.m.
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	300.997	-	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	244.010	-	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas ¹	689.301	15.841	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	269.686	124.815	116,1%

¹ Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões em 2016

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Lucro Líquido	92,2	45,4	103,3%	(949,1)	115,8	n.m.
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	-	(6,1)	n.m.	689,3	15,8	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	92,2	39,2	135,1%	(259,8)	131,6	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	77,6	91,5	-15,2%	340,0	344,2	-1,2%
(+) Resultado Financeiro	117,4	162,0	-27,5%	554,4	663,2	-16,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	62,2	50,4	23,5%	235,9	159,2	48,2%
(+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	244,0	-	n.m.
(+/-) Equivalência	-	-	n.m.	-	(0,9)	n.m.
EBITDA¹	349,5	343,1	1,9%	1.114,5	1.297,4	-14,1%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	301,0	-	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	40,3	19,2	109,5%	104,7	91,9	14,0%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	389,8	362,4	7,6%	1.520,2	1.389,3	9,4%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	63,2%	61,9%	1,3p.p	63,9%	60,6%	3,3 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

ANEXO IV

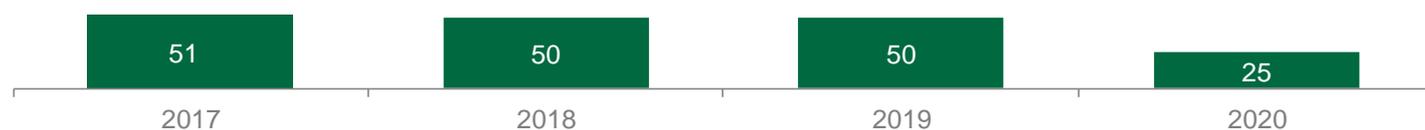
FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/12/2016	31/12/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas	(259.833)	131.613
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.762.709	1.124.204
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Operações descontinuadas líquido de caixa	(119.584)	(228.763)
Depreciação e amortização	339.966	344.208
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	2.472	7.254
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	602.765	714.464
Variação monetária com o Poder Concedente	4.497	7.352
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	15.416	(1.710)
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras	30.135	21.960
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	104.729	91.887
Receita sobre títulos e valores mobiliários	-	(6.562)
Prêmio de opções com base em ações	2.768	4.910
Prêmio de opções com base em ações- acionistas não controladores	42	81
Provisão para credores de liquidação duvidosa -PCLD	(2.177)	(214)
Tributos diferidos	201.022	(56.214)
Capitalização de Juros	(6.628)	(573)
Atualização monetária s/provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	5.967	29.073
Levantamento dos depósitos judiciais	4.719	2.206
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(3.329)	(19.727)
Impairment ágio investimento Ecoporto	300.997	-
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio	8	(862)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	278.924	215.434
Variações nos ativos operacionais	(7.623)	7.555
Clientes	(3.288)	13.622
Partes relacionadas-clientes	(111)	2.228
Tributos a recuperar	3.153	(986)
Despesas antecipadas	(9.619)	(1.985)
Pagamentos depósitos judiciais	(10.041)	(17.394)
Outros créditos	12.283	12.070
Variações nos passivos operacionais	(395.223)	(352.704)
Fornecedores	647	(15.983)
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.195)	(541)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.709	2.295
Empresas relacionadas- fornecedores	1.408	785
Pagamento de provisão perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(11.353)	(14.071)
Pagamento de manutenção	(100.072)	(98.059)
Pagamento de construção de obras	(25.139)	(1.150)
Outras contas a pagar	1.503	11.291
Imposto de renda e contribuição social	(261.731)	(237.271)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.100.030	910.668
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aporte de capital - acionistas não controladores	4.200	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(492.193)	(576.685)
Pagamento de dividendos minoritários	(3.126)	(4.717)
Investimento em controladas- redução de capital	-	54.800
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	1.342
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(491.119)	(525.260)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações com poder concedente	(15.546)	(16.728)
Títulos e valores mobiliários	(18.769)	11.816
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	471.331	1.027.927
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(615.461)	(151.223)
Pagamento de notas promissórias	-	(475.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(146.538)	(251.839)
Juros Pagos	(459.181)	(371.269)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	(8.146)	8.696
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(792.310)	(217.620)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(183.399)	167.788
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	772.903	605.115
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	589.504	772.903
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(183.399)	167.788

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2016	30/09/2016	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.679,6	2.655,5	0,9%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.158,1	1.140,9	1,5%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Copistas	476,8	482,5	-1,2%	IPCA+8,25% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	162,0	156,2	3,7%	115% do CDI a.a.	maio-17
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	167,7	161,6	3,7%	115% do CDI a.a.	maio-17
Finem BNDES-Ecopistas	148,8	149,5	-0,5%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES-Ecopistas	33,5	38,4	-12,7%	IPCA + 2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES-ECO101	55,4	53,6	3,4%	UMSELIC+4,87% a.a.	maio-17
Finem BNDES-ECO101	185,3	187,6	-1,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES-ECO101	66,0	66,1	-0,1%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	11,7	13,5	-13,2%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Notas Promissórias - Ecocataratas	213,6	205,3	4,0%	CDI+2,65% a.a.	maio-17
Outros	0,7	0,3	125,9%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	498,1	483,2	3,1%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	389,4	375,1	3,8%	CDI+1,85% a.a.	junho-19
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	7,4	8,3	-10,7%	7,70% a.a.	outubro-20
Finimp -Ecoporto Santos	101,3	99,9	1,5%	Libor 6M+2%a.a.	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	1.752,6	1.812,4	-3,3%		
Notas Promissórias 3ª Emissão	-	137,1	n.m.	CDI+2,5% a.a.	novembro-16
Debêntures 3ª Emissão	218,6	-	n.m.	114% do CDI a.a.	fevereiro-18
Debêntures 2ª Emissão	163,2	254,4	-35,8%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	755,4	781,8	-3,4%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	615,4	639,1	-3,7%	CDI+1,18%a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
DÍVIDA BRUTA	4.930,3	4.951,1	-0,4%		

ANEXO VI

Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog)
(em milhões de R\$) em 31/12/2016:



ANEXO VII

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T16	4T15	Var.	2016	2015	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	16,9	20,7	-18,4%	68,5	105,7	-35,2%
Conservação e Manutenção	0,7	1,2	-41,7%	4,2	8,3	-49,4%
Serviços de Terceiros	46,9	29,1	61,2%	160,1	132,9	20,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,9	9,1	-24,2%	28,8	36,7	-21,5%
Outros	3,5	1,7	105,9%	14,5	19,3	-24,9%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS¹	74,9	61,8	21,2%	276,1	302,9	-8,8%
Itens não recorrentes ¹	2,8	5,2	-46,2%	12,1	15,9	-23,9%
CUSTOS CAIXA	77,7	66,9	16,1%	288,2	318,8	-9,6%
Depreciação / Amortização	5,6	6,9	-18,8%	23,0	26,5	-13,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	83,3	73,8	12,9%	311,2	345,3	-9,9%

¹ Exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas, ressarcimento para clientes do REDEX e provisão para contingências